



**Gestão do Conhecimento Instituto Unibanco**  
**Linhas de Pesquisa 2009/2010**

## **A AUDIÊNCIA NO ENSINO MÉDIO**

**Realização:**

**IBOPE**  
inteligência

AÇÃO DO IBOPE PELA EDUCAÇÃO **instituto**  
**paulo montenegro**

## **Equipe Instituto Unibanco**

### **Presidência**

Pedro Moreira Salles

### **Vice-Presidência**

Pedro Sampaio Malan

### **Conselho de Administração**

Antonio Matias

Cláudio de Moura Castro

Cláudio Luiz da Silva Haddad

Marcos de Barros Lisboa

Ricardo Paes de Barros

Thomas Souto Corrêa Netto

Tomas Tomislav Antonin Zinner

### **Diretoria Executiva**

Fernando Marsella Chacon Ruiz

Gabriel Amado de Moura

Jânio Gomes

José Castro Araújo Rudge

Leila Cristiane B. B. Melo

Luís Antônio Rodrigues

Marcelo Luis Orticelli

### **Superintendência**

Wanda Engel Aduan

### **Gerência de Administração e Finanças**

Fábio Santiago

**Gerência de Projetos Sociais**

Vanderson Berbat

**Gerência de Assuntos Estratégicos**

Camila Iwasaki

3

**Coordenação Nacional de Tecnologias**

Graciete Nascimento

**Coordenação Nacional de Metodologias**

Juliana Irani do Amaral

**Assessoria de Comunicação**

Ana Castanho

**Assessoria de Voluntariado**

Fabiana Mussato

**Assessoria de Administração e Finanças**

Gleise Alves Silva

## **Equipe Ibope Inteligência**

### **Coordenação da Pesquisa**

Ana Lucia Lima

Helio Gastaldi



### **Coordenação da pesquisa de campo**

Patricia Pavanelli

Lucia Souza

## INTRODUÇÃO

Esta pesquisa faz parte de um conjunto de estudos fomentados pelo Instituto Unibanco que buscam produzir conhecimento e levantar dados que apontem as causas da baixa adesão do jovem brasileiro ao Ensino Médio e do reduzido número de concluintes desta fase da formação escolar.

A conclusão desta etapa final do Ensino Básico, além de permitir ao aluno o ingresso ao Ensino Superior, representa a possibilidade de acesso a melhores ofertas de emprego e renda. Apesar disso, metade dos jovens brasileiros entre 15 e 17 anos não está matriculada no Ensino Médio e a taxa de abandono neste nível educacional é, em média, de 13,3%.

Para enxergar possíveis ações que atraiam e retenham os estudantes é preciso, primeiro, entender os diversos aspectos relacionados à dinâmica do Ensino Médio. Um desses elementos pode ser definido como a “audiência” nos estudos. Ou seja, o total de horas que um jovem efetivamente se dedica a questões educacionais dentro e fora da escola.

O presente estudo dedicou-se então, a formular como aplicar o conceito de audiência no âmbito escolar, traçando um paralelo com a forma de mensuração da audiência em meios de comunicação.

## OBJETIVOS

O primeiro objetivo desta linha de pesquisa era criar uma metodologia de medição e captação de audiência no contexto escolar. Para tanto, foram concebidos e estruturados mecanismos para a coleta desta audiência.

O segundo objetivo era aplicar a metodologia em um universo restrito de escolas, a fim de validar, na prática, os instrumentos de captação da audiência.

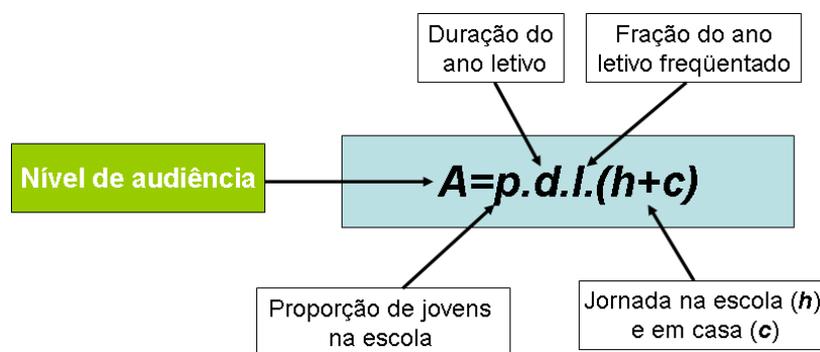
O terceiro objetivo era identificar e analisar os níveis de audiência obtidos na ida a campo.

## BASE METODOLÓGICA

A base metodológica desta pesquisa foi inspirada em uma primeira sugestão para criação de um indicador de grau de “audiência” no Ensino Médio, desenvolvida pelo pesquisador do IPEA (Instituto de Pesquisas Aplicadas), Ricardo Paes de Barros.

7

Sua fórmula incorpora um conjunto de dimensões que devem ser observadas e em como objetivo medir o número de horas que um jovem se dedica a educação média:



O nível de Audiência possuiria, portanto, quatro determinantes: 1) a proporção de jovens na escola; 2) duração do ano letivo; 3) fração do ano letivo efetivamente frequentado (frequência do aluno e do professor) e 4) jornada na escola e em casa.

Vale ressaltar que a fórmula desenvolvida não será aplicada neste estudo porque a metodologia utilizada considera o conjunto “turma” e não o aluno individualmente.

## O CONCEITO DE AUDIÊNCIA NO CONTEXTO ESCOLAR

Nos meios de comunicação, audiência é a relação entre a oferta de determinado conteúdo disponibilizado durante a programação e o conjunto de pessoas que o assistem / ouvem. Para estabelecer um paralelo com a realidade observada em sala de aula, foi preciso formular dois elementos que se relacionam para compor o conceito de audiência na escola:

8

**Oportunidades de Ensinar** – definido pelo total de minutos de aulas efetivamente ofertadas pela instituição de ensino.

**Oportunidades de Aprender** – definido pelo número de alunos presentes no momento da oferta de conteúdo.

Mantendo a analogia da audiência televisiva, as oportunidades de ensinar seriam a grade de programação realmente disponibilizada pela emissora; e as oportunidades de aprender seriam o número real de telespectadores que assistiriam ao que foi exibido.

Com estes dois elementos é possível identificar o índice de audiência aos estudos dentro da escola. Para a avaliação de como é a dedicação do aluno para além dos muros escolares, foram aplicados outros conceitos, apresentados na segunda parte deste relatório.

## BASE DA PESQUISA

A base inicial da pesquisa foi definida como escolas participantes dos programas do Instituto Unibanco de três grandes regiões metropolitanas. Dentre elas, foi determinado um total de 18 escolas que seriam alvo da aplicação em campo da metodologia formulada para captação da audiência. O monitoramento seria realizado em duas turmas de cada escola selecionada.

A escolha das escolas (e posteriormente de suas turmas) foi feita por meio de sorteio, tomando-se o cuidado de garantir que as turmas sorteadas mantivessem a proporcionalidade de ocorrência de séries e turnos da totalidade da base.

Desta forma, por exemplo, 44% das turmas monitoradas são do 1º ano porque esta é a realidade do universo das escolas participantes de programas do Instituto Unibanco.

**Por se tratar de uma amostra restrita em termos de número de escolas e turmas, bem como terem sido selecionadas entre as participantes de programas apoiados pelo Instituto Unibanco (cujos critérios para participação não têm relação com este estudo) NÃO é possível extrapolar estes resultados para toda a unidade escolar, muito menos de forma regional ou nacional.**

## METODOLOGIA DE CAPTAÇÃO DE AUDIÊNCIA

Atualmente, a coleta de informações sobre audiência nos meios de comunicação acontece de forma eletrônica, por meio da instalação de um equipamento que monitora de forma real e integral desde o tempo em que a televisão permanece ligada até as trocas de canais efetivas. Antes da existência desta tecnologia, porém, as anotações eram feitas de forma manual pelos pesquisados. Foi esta forma de anotação manual que serviu de base para a estruturação do mecanismo de captação de audiência no contexto escolar. A experiência do IBOPE neste campo ajudou a criar os parâmetros para uma captação que retratasse de forma mais fiel possível o ocorrido dentro da sala de aula.

Foi concebido, então, o **Diário de Carga Horária**. Instrumento utilizado para registrar as ocorrências por aula/dia (*Vide Anexo I*).

No Diário de Carga Horária são registrados:

- ✔ Qual a disciplina da aula prevista
- ✔ A ordem da aula (1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª ou 6ª aula)
- ✔ Tipo de aula (expositiva, prova, entrega de notas/revisão de provas, seminário, trabalho em grupo, vídeo, laboratório, biblioteca, atividade fora da escola) ou de outra ocorrência (reunião de professores, reunião de pais, falta coletiva de alunos, matéria encerrada, feriado, não houve aula/dispensa/aula vaga)
- ✔ Perfil do professor (previsto, substituto/mesma disciplina, eventual/outra disciplina, falta do professor)
- ✔ Número de alunos presentes no início e no final da aula
- ✔ Horário de início e de término da aula – o parâmetro utilizado para começo da aula é o momento em que o professor se dirige aos alunos após entrar na sala de aula. Enquanto o marcador para o final da aula é a saída do professor da sala.

São consideradas como aulas efetivamente ocorridas: aulas expositivas com ou sem outra atividade sendo ou não da disciplina prevista; provas e outras avaliações; atividades na escola (laboratório, trabalhos em grupos, vídeos, palestras, etc.); atividades fora da escola (excursões, visitas, passeios educativos, etc.).

Já o critério aula não ocorrida leva em consideração: ausência de professor (falta, dispensa, ausência de contratado); falta coletiva dos alunos; greve de professores; outras atividades do professor (conselho de classe, reuniões de pais, etc.); passeios a lazer.

## **APLICAÇÃO DA METODOLOGIA DE CAPTAÇÃO DE AUDIÊNCIA**

Para aplicar em campo os instrumentos de captação de audiência, monitores do IBOPE Inteligência visitaram as 36 turmas das 18 escolas selecionadas. O monitoramento aconteceu entre março e dezembro de 2010 e, a cada mês, cada turma era monitorada por uma semana completa (em dias consecutivos de segunda a sexta). Alternou-se em que semana do mês o monitoramento era realizado, para garantir que as visitas fossem percebidas como aleatórias por professores e alunos. Por exemplo, se o monitor esteve presente na primeira semana de março, em abril a visita foi realizada na terceira semana.

O preenchimento do Diário de Carga Horária foi de responsabilidade de um monitor do IBOPE. A partir da indicação da escola e turma a ser monitorada e tomando conhecimento do cronograma previsto para cada mês, o monitor se dirigia até a escola, sempre antes do horário de início da primeira aula e permanecia até o término da última disciplina do dia.

Com a autorização do professor, o monitor ingressava por alguns minutos em sala de aula principalmente para fazer a contagem dos alunos presentes e entender o tipo de aula que seria lecionada. A coleta da informação da disciplina e do tipo do professor foi realizada com o auxílio dos próprios professores, alunos e da direção da escola.

Vale ressaltar que o monitoramento teve como único objetivo registrar a ocorrência efetiva da aula e seu tempo de duração. Não foi avaliado nenhum tipo de parâmetro de qualificação ou valoração da qualidade do conteúdo oferecido durante as aulas.

## Total de Diários de Carga Horário Coletados

De acordo com a metodologia definida, foi produzido, nas visitas às 18 escolas participantes, um total de 1.952 Diários de Carga Horária, sendo 725 no primeiro semestre (março a junho) e 1.227 no segundo (julho a dezembro).

13

Total de Diários	MESES DE MONITORIA										
	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
<b>Total</b>	<b>1.952</b>	<b>180</b>	<b>180</b>	<b>180</b>	<b>185</b>	<b>241</b>	<b>197</b>	<b>205</b>	<b>202</b>	<b>211</b>	<b>171</b>
<b>%</b>	<b>100%</b>	<b>9%</b>	<b>9%</b>	<b>9%</b>	<b>9%</b>	<b>12%</b>	<b>10%</b>	<b>11%</b>	<b>10%</b>	<b>11%</b>	<b>9%</b>

O perfil das turmas monitoradas com relação a percentual de turmas por ano e período é proporcional à realidade da base potencial da pesquisa, formada pelas escolas que participam de programas do Instituto Unibanco.

Total de Diários	SÉRIE			TURNO			
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	Manhã	Tarde	Noite	
<b>Total</b>	<b>1.952</b>	<b>857</b>	<b>580</b>	<b>515</b>	<b>813</b>	<b>324</b>	<b>815</b>
<b>%</b>	<b>100%</b>	<b>44%</b>	<b>30%</b>	<b>26%</b>	<b>42%</b>	<b>17%</b>	<b>42%</b>

A distribuição do monitoramento foi equitativa por dias de semana, conforme indica a tabela abaixo:

Total de Diários	DIA DA SEMANA						
	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	
<b>Total</b>	<b>1.952</b>	<b>378</b>	<b>380</b>	<b>375</b>	<b>371</b>	<b>417</b>	<b>31</b>
<b>%</b>	<b>100%</b>	<b>19%</b>	<b>20%</b>	<b>19%</b>	<b>19%</b>	<b>21%</b>	<b>2%</b>

A grande maioria das escolas está organizada com 5 aulas diárias, mas em alguns casos são previstas 6 aulas.

DIAS LETIVOS MONITORADOS E NÚMERO DE AULAS PREVISTAS POR DIA												
	Manhã			Tarde			Noite			Total		TOTAL GERAL
	05 aulas	06 aulas	Total manhã	05 aulas	06 aulas	Total tarde	05 aulas	06 aulas	Total noite	05 aulas	06 aulas	
<b>Total</b>	<b>631</b>	<b>182</b>	<b>813</b>	<b>277</b>	<b>47</b>	<b>324</b>	<b>792</b>	<b>23</b>	<b>815</b>	<b>1700</b>	<b>252</b>	<b>1.952</b>
<b>%</b>	<b>32%</b>	<b>9%</b>	<b>41%</b>	<b>14%</b>	<b>2%</b>	<b>16%</b>	<b>41%</b>	<b>1%</b>	<b>42%</b>	<b>87%</b>	<b>13%</b>	<b>100%</b>

Considerando-se então os 1.952 dias monitorados e o número de aulas previstas em cada uma delas temos um total de 9.559 situações de observação, durante os 10 meses do estudo.

AULAS PREVISTAS PARA OS DIAS MONITORADOS												
Manhã			Tarde			Noite			Total		TOTAL GERAL	
05 aulas	06 aulas	Total manhã	05 aulas	06 aulas	Total tarde	05 aulas	06 aulas	Total noite	05 aulas	06 aulas		
<b>Total</b>	<b>2.999</b>	<b>1.092</b>	<b>4.091</b>	<b>1.297</b>	<b>282</b>	<b>1.579</b>	<b>3.751</b>	<b>138</b>	<b>3.889</b>	<b>8.047</b>	<b>9.559</b>	<b>9.559</b>
%	31%	11%	42%	14%	3%	15%	39%	1%	40%	84%	16%	100%

### Ocorrências que impactaram no monitoramento planejado

A programação para a monitoria foi definida partindo do conjunto de dias e aulas previstas no calendário escolar. Porém foram registradas ocorrências que impactaram no que foi planejado.

Um dos imprevistos foi a ocorrência de greve de professores na Rede Estadual de duas das regiões metropolitanas participantes do estudo. Neste caso, o trabalho do monitor foi mantido normalmente, com os avaliadores registrando a não ocorrência de aulas. Após o fim do movimento reivindicatório, em apenas uma das Redes foi organizado um calendário para reposições das aulas perdidas. Neste caso, houve monitoria também de eventos de reposição e, para compor a base de total de dias monitorados, os eventos-greve foram substituídos diretamente por eventos-reposição. Isto representa 425 aulas.

Outro fato que impossibilitou a realização de monitorias previstas foi o registro de feriados regionais ou pontos facultativos que equivaleram a 21 dias e impactaram 67 observações (mais de uma escola a ser monitorada em um dia de feriado) e 345 aulas potenciais.

Houve, ainda, casos de monitoria não realizada por algum problema relacionado ao monitor. Apesar de orientados a repor o dia da semana em outro momento em caso atrasos, faltas ou problemas de comparecimento, 0,01% das aulas previstas para o período deixaram de ser monitoradas e não foram repostas.

Eliminadas as ressalvas citadas anteriormente do cálculo do total de dias letivos previstos, fica-se com uma base total de **1.868 dias** de observação, que correspondem a **8.689 aulas potenciais**. Serão estes valores os utilizados para as análises dos níveis de audiência observados.

## ANÁLISE DOS NÍVEIS DE AUDIÊNCIA

### OPORTUNIDADES DE APRENDER

A análise dos dados coletados nos Diários de Carga Horária permitiu identificar que as escolas participantes se reúnem em três grupos, de acordo com seu nível de oportunidade de ensinar, ou seja, do total de minutos de aulas efetivamente ofertado pela escola.

#### **GRUPO 1 – ALTA OPORTUNIDADE DE ENSINAR**

Composto pelas escolas que apresentaram índice superior a 110 pontos.

Neste grupo se enquadram as escolas em que a ocorrência de aulas no período monitorado variou entre 89% e 79% da carga horária prevista e os percentuais de oportunidade de ensinar estão acima da média geral em 10% ou mais.

#### **GRUPO 2 – MÉDIA OPORTUNIDADE DE ENSINAR**

Composto por escolas com índice entre 90 e 110 pontos.

São escolas cuja ocorrência de aulas no período monitorado variou entre 76% e 65% da carga horária prevista e os percentuais de oportunidade de ensinar variam até 10% acima ou abaixo da média

#### **GRUPO 3 - BAIXA OPORTUNIDADE DE ENSINAR**

Composto por escolas com índice abaixo dos 90 pontos

São escolas cuja ocorrência de aulas no período monitorado variou entre 64% e 52% da carga horária prevista, este grupo agrega escolas com índices igual ou abaixo dos 90 pontos

*Obs.: Em toda a análise a seguir, não foram apresentados os dados recolhidos em observações aos sábados, nem os dos meses de Julho e Dezembro e também os da sexta aula – por serem exceções e ocorrem de forma proporcionalmente menor*

## GRUPOS DE ESCOLAS DE ACORDO COM AS OPORTUNIDADES DE ENSINAR

ESCOLA	OCORRÊNCIAS "AULA"	MINUTOS "AULA"	INDICE	Varição	GRUPO
A	95%	89%	125	25	1
B	93%	85%	119	19	1
C	92%	84%	118	18	1
D	92%	83%	117	17	1
E	94%	81%	114	14	1
F	93%	79%	111	11	1
G	81%	76%	108	8	2
H	83%	73%	104	4	2
I	78%	70%	99	-1	2
J	81%	70%	99	-1	2
K	79%	66%	93	-7	2
L	64%	65%	92	-8	2
M	63%	64%	90	-10	3
N	75%	62%	88	-12	3
O	67%	62%	88	-12	3
P	65%	56%	78	-22	3
Q	55%	55%	77	-23	3
R	57%	52%	73	-27	3
<b>Total</b>	<b>78%</b>	<b>71%</b>	<b>100</b>		

**GRUPO 1**  
ALTA OPORTUNIDADE DE ENSINAR

**GRUPO 2**  
MÉDIA OPORTUNIDADE DE ENSINAR

**GRUPO 3**  
BAIXA OPORTUNIDADE DE ENSINAR

17



### A grade de aulas é similar entre os grupos

BASE	2922	34%	2823	32%	2944	34%
Não informou a disciplina	6	0%	75	3%	252	9%
Aulas previstas registradas	2918	100%	2749	97%	2692	91%
Português	401	14%	451	16%	484	18%
Matemática	426	15%	415	15%	444	16%
Física	266	9%	226	8%	245	9%
Biologia	264	9%	213	8%	253	9%
Química	252	9%	211	8%	235	9%
Geografia	222	8%	205	7%	215	8%
História	189	6%	192	7%	207	8%
Línguas (Inglês, Espanhol)	196	7%	225	8%	139	5%
Sociologia	106	4%	143	5%	110	4%
Educação Física	142	5%	121	4%	84	3%
Educação artística/ Artes	128	4%	111	4%	113	4%
Filosofia	101	3%	126	5%	115	4%
Literatura	143	5%	60	2%	0	0%
Educação Religiosa	73	3%	37	1%	0	0%
DAC - Apoio Curricular	0	0%	11	0%	36	1%
Disciplinas combinadas/ outras	9	0	2	0	12	0

Das “oportunidades de ensinar” consideradas como “aula” efetivamente ocorrida, a maioria é ministrada pelo professor responsável pela disciplina prevista: 89% no Grupo 1; 72% no Grupo 2; 61% no Grupo 3.

## GRUPO 1 – ALTA OPORTUNIDADE DE ENSINAR

O Grupo 1 reúne as escolas em que a ocorrência de aulas no período monitorado variou entre 89% e 79% da carga horária prevista.

	Aulas observadas	%
<b>HOUVE AULA</b>	<b>2.723</b>	<b>93%</b>
Expositiva com ou sem outras atividades	2.155	74%
Prova e outras avaliações	231	8%
Outras atividades na escola (laboratório, trabalhos, vídeos)	337	12%
Outras atividades fora da escola (excursão, visitas, passeios)	-	-
<b>NÃO HOUVE AULA</b>	<b>199</b>	<b>7%</b>
Ausência do professor (falta, dispensa, não há)	145	5%
Falta coletiva de alunos	14	0%
Greve de professores	-	-
Outras atividades (conselho, reuniões, passeios, etc)	40	1%
<b>TOTAL</b>	<b>2.922</b>	<b>100%</b>

Nele, o noturno é o período com menor ocorrência de aulas efetivadas (91%). As oportunidades de ensinar também se reduzem na sexta-feira (91%) e na quinta aula (87%). Com relação à série cursada, o 1º ano é o com menor incidência de aulas (92%) e o mês menos frequente é outubro (81%).

Com relação às oportunidades de ensinar efetivadas, o turno matutino tem ligeira vantagem sobre os demais (94%), terça-feira é o dia da semana com maior efetivação de aulas (95%) e a segunda aula é a que mais ocorre (97%).

Turno		Série Cursada			Ordem da aula				
<b>Manhã</b>	94%	<b>1º ano</b>	<b>92%</b>	<b>1ª Aula</b>	<b>2ª Aula</b>	<b>3ª Aula</b>	<b>4ª Aula</b>	<b>5ª Aula</b>	
<b>Tarde</b>	93%	<b>2º ano</b>	95%	94%	97%	96%	92%	<b>87%</b>	
<b>Noite</b>	<b>91%</b>	<b>3º ano</b>	95%						

Dia da Semana					Mês							
<b>2ª F</b>	<b>3ª F</b>	<b>4ª F</b>	<b>5ª F</b>	<b>6ª F</b>	<b>Março</b>	<b>Abril</b>	<b>Mai</b>	<b>Junho</b>	<b>Agosto</b>	<b>Setembro</b>	<b>Outubro</b>	<b>Novembro</b>
94%	95%	93%	94%	<b>91%</b>	83%	85%	86%	84%	83%	87%	<b>81%</b>	87%

O tempo médio de duração das atividades consideradas como “aulas” é de 43,2 minutos contra 48,4 minutos previstos em média por aula. O total de minutos efetivamente utilizado para “aulas” do Grupo 1 foi de 117.753, ou seja, **83%** do potencial total deste grupo, correspondentes a 164 horas/turma.

No período de monitoramento entre Março e Dezembro de 2010 deixaram de ser dadas em média, para cada turma deste grupo, cerca de 33 horas de aulas previstas no calendário escolar.

Como a duração média de um dia letivo é de aproximadamente 4 horas, pode-se inferir que cada turma deste grupo perdeu praticamente **8 dias letivos** completos dentre os aproximadamente 48 monitorados em média para cada turma, ou seja, **17% das potenciais “oportunidades de ensinar” previstas.**

### **Perfil acadêmico das escolas do Grupo 1**

Na análise do perfil das escolas do Grupo 1 os alunos do Ensino Médio representam 76% do total de matriculado. Neste grupo, ocorre maior presença de turmas matutinas e da 1ª série do Ensino Médio da amostra.

As escolas, aqui, apresentam segundo estimativas do IETS (Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade) nota média em Português de 230,7 na Avaliação Diagnóstica e de 306,1 na Somativa e, nota média em Matemática de 246,0 na Avaliação Diagnóstica e de 315,1 na Somativa. Já com relação à meta do Todos pela Educação 18% dos alunos deste grupo de escola atingiram a meta em Português na Avaliação Diagnóstica e 75% na Somativa e, 7% deles atingiram a meta em Matemática na Avaliação Diagnóstica e 52% na avaliação Somativa.<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> Refere-se às avaliações realizadas pelo IETS (Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade) nas escolas envolvidas pelos projetos do Instituto Unibanco.

Para permitir uma comparação na evolução de seus desempenhos, as escolas que aderem formalmente ao projeto são separadas (de acordo com um pareamento de um conjunto de características educacionais e socioeconômicas) em dois grupos: de Intervenção e de Controle. O grupo de Intervenção é formado pelas escolas em que o projeto será efetivamente implementado. Já o grupo de Controle é composto pelas escolas que servirão de parâmetro às avaliações aplicadas no início, durante e ao término do projeto. As escolas deste grupo são fundamentais para garantir precisão na mensuração do impacto e dos resultados alcançados pelo projeto nas escolas do grupo de Intervenção e a elas fica garantida a participação no programa posteriormente.

**Avaliação Diagnóstica** – Realizada antes de o Projeto efetivamente iniciar na escola, é aplicada a todos os alunos matriculados na primeira série do Ensino Médio das escolas participantes (de intervenção e de controle). Permite ter conhecimento pleno da situação e do nível de proficiência dos estudantes avaliados.

**Avaliação Somativa** – Realizada ao final do período previsto para o Projeto, é aplicada a todos os alunos da primeira série do Ensino Médio das escolas participantes do projeto (de intervenção e de controle). Visa aferir quais os conhecimentos adquiridos pelos alunos participantes do programa em relação à escola como um todo e comparativamente aos jovens que não participaram do projeto.

Segundo o Censo Escolar de 2010, as escolas deste grupo apresentam taxa média de reprovação geral no Ensino Médio de 27% e índice médio de abandono no Ensino Médio de 8%.

## GRUPO 2 – MÉDIA OPORTUNIDADE DE ENSINAR

No Grupo 2, estão escolas cuja a ocorrência de aulas no período monitorado variou entre 76% e 65% da carga horária prevista.

	Aulas observadas	%
<b>HOUVE AULA</b>	<b>2.198</b>	<b>78%</b>
Expositiva com ou sem outras atividades	1.621	57%
Prova e outras avaliações	212	8%
Outras atividades na escola (laboratório, trabalhos, vídeos)	326	12%
Outras atividades fora da escola (excursão, visitas, passeios)	39	1%
<b>NÃO HOUVE AULA</b>	<b>625</b>	<b>22%</b>
Ausência do professor (falta, dispensa, não há)	344	12%
Falta coletiva de alunos	102	4%
Greve professores	6	0%
Outras atividades (conselho, reuniões, passeios, etc)	173	6%
<b>Total</b>	<b>2.823</b>	<b>100%</b>

Nele, o noturno é o período com menor ocorrência de aulas efetivadas (74%). As oportunidades de ensinar também se reduzem na sexta-feira (69%) e na quinta aula (62%). Com relação à série cursada, o 3º ano é o com menor incidência de aulas (70%) e o mês menos frequente é outubro (63%).

Com relação às oportunidades de ensinar efetivadas, o turno matutino tem ligeira vantagem sobre os demais (84%), segunda-feira é o dia da semana com maior efetivação de aulas (84%) e as três primeiras aulas são as que mais ocorrem, em igual percentual (84%).

Turno		Série Cursada	
<b>Manhã</b>	84%	<b>1º ano</b>	81%
<b>Tarde</b>	83%	<b>2º ano</b>	77%
<b>Noite</b>	<b>74%</b>	<b>3º ano</b>	<b>70%</b>

Ordem da aula				
1ª Aula	2ª Aula	3ª Aula	4ª Aula	5ª Aula
84%	84%	84%	74%	<b>62%</b>

Dia da Semana				
2ªF	3ªF	4ªF	5ªF	6ªF
84%	82%	79%	77%	<b>69%</b>

Mês							
Março	Abril	Maió	Junho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro
82%	84%	71%	73%	74%	67%	<b>63%</b>	72%

O tempo médio de duração das atividades consideradas como “aulas” é de 40,1 minutos contra 44,5 minutos previstos em média por aula. O total de minutos efetivamente utilizado para “aulas” foi de 88.064, que representa **71% do potencial total** e que corresponde a 122 horas/turma.

Portanto, deixaram de ser dadas em média, para cada turma, aproximadamente 51 horas de aulas previstas. Cada turma do Grupo 2 deixou de ter **13 dias letivos** dos 48 monitorados. Sendo assim, cada turma perdeu **27% das potenciais “oportunidades de ensinar”**.

### **Perfil acadêmico das escolas do Grupo 2**

O Grupo 2 é o único que contempla o ensino para pessoas portadoras de deficiência, além de oferecer o Ensino Fundamental e Médio. Os alunos do Ensino Médio representam 64% do total de alunos matriculados. Há maior concentração de turmas no período noturno. Em relação à série, maioria das turmas é de 1º ano.

Segundo as estimativas do IETS (Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade) este grupo é composto por escolas que apresentam nota média em Português de 216,6 na Avaliação Diagnóstica e de 270,6 na Somativa, em Matemática a nota média é de 230,4 na Avaliação Diagnóstica e de 271,5 na Somativa<sup>2</sup>.

Neste caso, com relação à meta do Todos pela Educação neste grupo de escolas 11% dos alunos atingiram a meta em Português na Avaliação Diagnóstica e 44% na Somativa e, 3% deles atingiram a meta em Matemática na Avaliação Diagnóstica e 44% na avaliação Somativa.

Segundo o Censo Escolar de 2010, as escolas deste grupo apresentam taxa média de reprovação geral no Ensino Médio de 22% e índice médio de abandono no Ensino Médio de 10%.

---

<sup>2</sup> Idem a 1

### GRUPO 3 - BAIXA OPORTUNIDADE DE ENSINAR

No Grupo 3 estão escolas cuja a ocorrência de aulas no período monitorado variou entre **64%** e **52%** da carga horária prevista.

	Aulas observadas	%
<b>HOUVE AULA</b>	<b>1.868</b>	<b>63%</b>
Expositiva com ou sem outras atividades	1.413	48%
Prova e outras avaliações	189	6%
Outras atividades na escola (laboratório, trabalhos, vídeos)	252	9%
Outras atividades fora da escola (excursão, visitas, passeios)	14	0%
<b>NÃO HOUVE AULA</b>	<b>1.076</b>	<b>37%</b>
Ausência do professor (falta, dispensa, não há)	545	19%
Falta coletiva de alunos	264	9%
Greve professores	29	1%
Outras atividades (conselho, reuniões, passeios, etc)	238	8%
<b>Total</b>	<b>2.944</b>	<b>100%</b>

No Grupo 3, o vespertino é o período com menor ocorrência de aulas efetivadas (57%). As oportunidades de ensinar também se reduzem na sexta-feira (59%) e na quinta aula (47%). Com relação à série cursada, o 1º ano é o com menor incidência de aulas (55%) e o mês menos frequente é março (51%).

Com relação às oportunidades de ensinar efetivadas, o turno matutino tem vantagem sobre os demais (70%), terça-feira é o dia da semana com maior efetivação de aulas (69%) e a segunda aula é a que mais ocorre (74%).

#### Série Cursada

<b>1º ano</b>	<b>55%</b>
2º ano	67%
3º ano	66%

#### Turno

<b>Manhã</b>	70%
<b>Tarde</b>	<b>57%</b>
Noite	58%

#### Ordem da aula

1ª Aula	2ª Aula	3ª Aula	4ª Aula	5ª Aula
73%	74%	68%	61%	<b>47%</b>

#### Dia da Semana

2ª F	3ª F	4ª F	5ª F	6ª F
64%	69%	68%	62%	<b>59%</b>

#### Mês

Março	Abril	Mai	Junho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro
<b>51%</b>	74%	75%	60%	66%	69%	63%	65%

O tempo médio de duração das atividades consideradas como “aulas” é de 41,6 minutos contra 45,6 minutos previstos em média por aula. Foram, no total, 77.617 minutos efetivamente utilizado para “aulas”, o que significa **58% do potencial total**, representando 108 horas/turma.

Cada turma perdeu em média 77 horas de aulas previstas, o que representa 19 dias letivos a menos dos 48 monitorados. Portanto, os alunos deste grupo deixaram de ter acesso a **40% das potenciais “oportunidades de ensinar” previstas.**

### **Perfil acadêmico das escolas do Grupo 3**

A análise do perfil das escolas do Grupo 3 apresenta, em relação aos outros grupos, mais escolas que disponibilizam o programa EJA, além do Ensino Fundamental e Médio. Aqui, os alunos do Ensino Médio equivalem a 54% do total de alunos matriculados e tem proporção equivalente de turmas do período noturno e matutino, com maior concentração de turmas do 2º e 3º ano do ensino médio.

Este é um grupo composto por escolas que apresentam, segundo estimativas do IETS (Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade), nota média em Português de 226,6 na Avaliação Diagnóstica e de 255,6 na Somativa e, nota média em Matemática de 226,3 na Avaliação Diagnóstica e de 256,7 na Somativa.<sup>3</sup>

Já com relação à meta do Todos pela Educação, 13% dos alunos deste grupo de escolas atingiram a meta em Português na Avaliação Diagnóstica e 32% na Somativa. 3% deles atingiram a meta em Matemática na Avaliação Diagnóstica e 12% na avaliação Somativa.

Segundo o Censo Escolar de 2010, as escolas deste grupo apresentam taxa média de reprovação geral no Ensino Médio de 19% e índice médio de abandono no Ensino Médio de 11%.

---

<sup>3</sup>Idem a 1

## RESUMO COMPARATIVO ENTRE GRUPOS

Comparativo das características acadêmicas de cada Grupo

	GRUPO 1	GRUPO 2	GRUPO 3
Especificidade em relação às séries oferecidas	Mais escolas com ensino exclusivo para EM	Escola com ensino "especial"	Mais escolas que oferecem o EJA
% de alunos do ensino médio	76% dos matriculados	64% dos matriculados	54% dos matriculados
Turno	Concentração no matutino	Concentração no noturno	Matutino e Noturno
Série	Concentração no 1º ano	Concentração no 1º ano	2º e 3º ano
Avaliação Diagnóstica Português	230,7	216,6	226,6
% alunos meta TPE - Diagnóstica Português	18%	11%	13%
Avaliação Somatória 2010 Português	306,1	270,6	255,6
% alunos meta TPE - Somatória Português	75%	44%	32%
Avaliação Diagnóstica Matemática	246,0	230,4	226,3
% alunos meta TPE - Diagnóstica Matemática	7%	3%	3%
Avaliação Somatória 2010 Matemática	315,1	271,5	256,7
% alunos meta TPE - Somatória Matemática	52%	44%	12%
Taxa de reprovação no EM (total)	27%	22%	19%
Taxa média abandono no EM	8%	10%	11%

25

Comparativo das oportunidades de ensinar não efetivadas de cada Grupo

	GRUPO 1	GRUPO 2	GRUPO 3
• Minutos utilizados para aulas	117.753	88.064	77.617
• Potencial de aulas em relação ao total	83%	71%	58%
• Horas utilizadas para aulas	164hs/turma	122hs/turma	108 horas/turma
• Horas de aulas que deixaram de ser dadas	33hs	51hs	77hs
• Dias letivos perdidos dos previstos no ano	8 dias	13 dias	19 dias

## ANÁLISE DOS NÍVEIS DE AUDIÊNCIA

### OPORTUNIDADES DE APRENDER

Para fechar o conceito de audiência, além de observar a oferta da programação é preciso analisar como se dá o comportamento do “espectador” e conferir se há alguém assistindo ao conteúdo apresentado. No âmbito escolar, isso significa analisar a presença dos alunos na sala de aula no momento em que efetivamente o professor está presente.

26

Assim, os pesquisadores cunharam e analisaram o parâmetro Oportunidade de Aprender, ou seja, qual era o público presente durante as oportunidades de ensinar efetivadas. Este cálculo levou em consideração a média de alunos presentes versus a média de alunos matriculados, por turma.

	GRUPO 1	GRUPO 2	GRUPO 3
Média alunos matriculados por turma	38,6	40,5	40,9
Média alunos presentes por turma	25,7	24,8	22,5
<b>Oportunidades de aprender</b>	<b>66%</b>	<b>61%</b>	<b>55%</b>

## GRUPO 1 E AS OPORTUNIDADES DE APRENDER

No Grupo 1, o noturno é o período com menor presença de alunos proporcional aos matriculados (50%). As oportunidades de aprender também se reduzem na sexta-feira (63%) e na primeira aula (63%). Com relação à série cursada, o 1º ano é o com menor frequência de estudantes (62%) e o mês menos frequentado é novembro (55%).

27

Com relação às maiores oportunidades de aprender elas ocorrem no turno vespertino (81%), às terças-feiras (69%) e no segundo ano (87%). O mês com maior frequência de alunos é junho (72%).

Turno		Série Cursada	
<b>Manhã</b>	67%	<b>1º ano</b>	<b>62%</b>
<b>Tarde</b>	81%	<b>2º ano</b>	87%
<b>Noite</b>	<b>50%</b>	<b>3º ano</b>	65%

Ordem da aula				
1ª Aula	2ª Aula	3ª Aula	4ª Aula	5ª Aula
<b>63%</b>	68%	69%	67%	67%

Dia da Semana				
2ªF	3ªF	4ªF	5ªF	6ªF
67%	69%	68%	66%	<b>63%</b>

Mês							
Março	Abril	Maió	Junho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro
71%	65%	65%	72%	60%	58%	58%	<b>55%</b>

## GRUPO 2 E AS OPORTUNIDADES DE APRENDER

No Grupo 2, o noturno é o período com menor presença de alunos proporcional aos matriculados (50%). As oportunidades de aprender também se reduzem na sexta-feira (51%) e na primeira aula (57%). Com relação à série cursada, o 3º ano é o com menor frequência de estudantes (56%) e o mês menos frequentado é novembro (51%).

Com relação às maiores oportunidades de aprender, elas ocorrem de maneira semelhante nos turnos matutino e vespertino (76%) e com mais frequência às terças-feiras (66%) e no segundo ano (64%). O mês com maior frequência de alunos é abril (67%).

Turno	
<b>Manhã</b>	76%
<b>Tarde</b>	76%
<b>Noite</b>	<b>50%</b>

Série Cursada	
<b>1º ano</b>	61%
<b>2º ano</b>	64%
<b>3º ano</b>	<b>56%</b>

Ordem da aula				
1ª Aula	2ª Aula	3ª Aula	4ª Aula	5ª Aula
<b>57%</b>	62%	63%	61%	62%

### Dia da Semana

2ªF	3ªF	4ªF	5ªF	6ªF
62%	66%	64%	63%	<b>51%</b>

### Mês

Março	Abril	Mai	Junho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro
63%	67%	60%	55%	55%	55%	55%	<b>51%</b>

## GRUPO 3 E AS OPORTUNIDADES DE APRENDER

No Grupo 3, o noturno é o período com menor presença de alunos proporcional aos matriculados (48%). As oportunidades de aprender também se reduzem na sexta-feira (47%) e na primeira aula (51%). Com relação à série cursada, o 1º ano é o com menor frequência de estudantes (43%) e o mês menos frequentado é março (51%).

Com relação às maiores oportunidades de aprender elas ocorrem no turno matutino (63%) e no segundo ano (61%). Os três primeiros dias da semana são os mais frequentes, de forma equivalente (58%). E o mês com maior presença de alunos é maio (75%).

Turno		Série Cursada		Ordem da aula				
<b>Manhã</b>	63%	<b>1º ano</b>	<b>43%</b>	<b>1ª Aula</b>	<b>2ª Aula</b>	<b>3ª Aula</b>	<b>4ª Aula</b>	<b>5ª Aula</b>
<b>Tarde</b>	50%	<b>2º ano</b>	61%	<b>51%</b>	56%	57%	57%	57%
<b>Noite</b>	<b>48%</b>	<b>3º ano</b>	58%					

Dia da Semana					Mês							
<b>2ªF</b>	<b>3ªF</b>	<b>4ªF</b>	<b>5ªF</b>	<b>6ªF</b>	<b>Março</b>	<b>Abril</b>	<b>Maio</b>	<b>Junho</b>	<b>Agosto</b>	<b>Setembro</b>	<b>Outubro</b>	<b>Novembro</b>
58%	58%	58%	54%	<b>47%</b>	<b>51%</b>	74%	75%	60%	66%	69%	63%	65%

## ANÁLISE DOS NÍVEIS DE AUDIÊNCIA

### AUDIÊNCIA TOTAL POR GRUPO

Como foi visto, a audiência se dá pela relação entre programação disponível e telespectador. Mantendo o paralelo para o contexto escolar, a audiência será calculada tendo em vista as oportunidades de ensinar efetivamente ocorridas com a oportunidade de aprender, ou seja, a presença do aluno em sala de aula.

Desta forma, o Grupo 1 apresenta uma audiência de 55%, enquanto o Grupo 2 tem índice de 43% e o Grupo 3 de 32%:

	GRUPO 1	GRUPO 2	GRUPO 3
Oportunidades de ensinar	83%	71%	58%
Oportunidades de aprender	66%	61%	55%
<b>AUDIÊNCIA</b>	<b>55%</b>	<b>43%</b>	<b>32%</b>
<b>Audiência em horas/dia</b>	<b>2hs 13´</b>	<b>1h 44´</b>	<b>1h 17´</b>

## AUDIÊNCIA NO GRUPO 1

No Grupo 1, o noturno é o período com menor audiência (43%). O índice é o menor também às sextas-feiras(51%) e na quinta aula (51%). A série que registra menos audiência é o primeiro ano(51%) e o mês menos efetivo é junho (53%).

O mais alto índice de audiência é obtido no turno vespertino(68%) e às terças-feiras (58%). A segunda aula é que tem maior audiência (61%) e os meses de agosto e novembro equivalem como os mais efetivos (60%).

### Série Cursada

<b>1º ano</b>	<b>51%</b>
<b>2º ano</b>	75%
<b>3º ano</b>	55%

### Turno

<b>Manhã</b>	55%
<b>Tarde</b>	68%
<b>Noite</b>	<b>43%</b>

### Ordem da aula

<b>1ª Aula</b>	<b>2ª Aula</b>	<b>3ª Aula</b>	<b>4ª Aula</b>	<b>5ª Aula</b>
54%	61%	58%	55%	<b>51%</b>

### Dia da Semana

<b>2ªF</b>	<b>3ªF</b>	<b>4ªF</b>	<b>5ªF</b>	<b>6ªF</b>
56%	58%	57%	56%	<b>51%</b>

### Mês

<b>Março</b>	<b>Abril</b>	<b>Mai</b>	<b>Junho</b>	<b>Agosto</b>	<b>Setembro</b>	<b>Outubro</b>	<b>Novembro</b>
59%	55%	56%	<b>53%</b>	60%	59%	55%	60%

## A AUDIÊNCIA NO GRUPO 2

No Grupo 2, o noturno é o período com menor audiência (34%). O índice é o menor também às sextas-feiras (32%) e na quinta aula (32%). A série que registra menos audiência é o terceiro ano e o mês menos efetivo é outubro.

O mais alto índice de audiência é obtido no turno matutino e às terças-feiras. A segunda aula é que tem maior audiência e o mês de abril é o mais efetivo.

Turno		Série Cursada	
<b>Manhã</b>	57%	<b>1º ano</b>	44%
<b>Tarde</b>	55%	<b>2º ano</b>	45%
<b>Noite</b>	<b>34%</b>	<b>3º ano</b>	<b>36%</b>

Ordem da aula				
1ª Aula	2ª Aula	3ª Aula	4ª Aula	5ª Aula
42%	50%	49%	41%	<b>32%</b>

Dia da Semana				
2ªF	3ªF	4ªF	5ªF	6ªF
48%	49%	46%	43%	<b>32%</b>

Mês							
Março	Abril	Mai	Junho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro
55%	57%	51%	44%	45%	39%	<b>36%</b>	40%

## A AUDIÊNCIA NO GRUPO 3

No Grupo 3, o vespertino é o período com menor audiência(26%). O índice é o menor também às sextas-feiras (26%) e na quinta aula (25%). A série que registra menos audiência é o primeiro ano(22%) e o mês menos efetivo é março (32%).

O mais alto índice de audiência é obtido no turno matutino(38%) e às terças-feiras e quartas-feiras (36%). A segunda aula é que tem maior audiência (40%) e o mês de abril é o mais efetivo (50%).

### Série Cursada

<b>1º ano</b>	<b>22%</b>
<b>2º ano</b>	38%
<b>3º ano</b>	34%

### Turno

<b>Manhã</b>	38%
<b>Tarde</b>	<b>26%</b>
<b>Noite</b>	28%

### Ordem da aula

<b>1ª Aula</b>	<b>2ª Aula</b>	<b>3ª Aula</b>	<b>4ª Aula</b>	<b>5ª Aula</b>
<b>32%</b>	40%	36%	31%	25%

### Dia da Semana

<b>2ªF</b>	<b>3ªF</b>	<b>4ªF</b>	<b>5ªF</b>	<b>6ªF</b>
34%	36%	36%	31%	<b>26%</b>

### Mês

<b>Março</b>	<b>Abril</b>	<b>Mai</b>	<b>Junho</b>	<b>Agosto</b>	<b>Setembro</b>	<b>Outubro</b>	<b>Novembro</b>
<b>32%</b>	50%	45%	33%	36%	38%	35%	33%

**QUADRO RESUMO COMPARATIVO ENTRE GRUPOS - AUDIÊNCIA**

<b>OPORTUNIDADES DE ENSINAR</b>				
	<b>TOTAL OCORRÊNCIAS VÁLIDAS</b>	<b>OCORRÊNCIAS "AULA"</b>	<b>OCORRÊNCIAS "NÃO AULA"</b>	<b>% "AULA"</b>
<b>GRUPO 1</b>	2.922	2.723	199	<b>93%</b>
<b>GRUPO 2</b>	2.823	2.198	625	<b>78%</b>
<b>GRUPO 3</b>	2.944	1.868	1.076	<b>63%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>8.689</b>	<b>6.789</b>	<b>1.900</b>	<b>78%</b>

<b>OPORTUNIDADES DE ENSINAR</b>			
	<b>TOTAL MINUTOS PREVISTOS</b>	<b>TOTAL MINUTOS "AULA"</b>	<b>% MINUTOS "AULA"</b>
<b>GRUPO 1</b>	141.290	117.753	<b>83%</b>
<b>GRUPO 2</b>	124.890	88.064	<b>71%</b>
<b>GRUPO 3</b>	133.200	77.617	<b>58%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>399.380</b>	<b>283.434</b>	<b>71%</b>

<b>AUDIÊNCIA</b>	
<b>GRUPO 1</b>	<b>55%</b>
<b>GRUPO 2</b>	<b>43%</b>
<b>GRUPO 3</b>	<b>32%</b>

<b>OPORTUNIDADES DE APRENDER</b>			
	<b>MÉDIA ALUNOS MATRICULADOS</b>	<b>MÉDIA ALUNOS PRESENTES</b>	<b>% ALUNOS PRESENTES</b>
<b>GRUPO 1</b>	38,6	25,7	<b>66%</b>
<b>GRUPO 2</b>	40,5	24,8	<b>61%</b>
<b>GRUPO 3</b>	40,9	22,5	<b>55%</b>
<b>TOTAL</b>	40,0	24,5	<b>61%</b>

## CONCLUSÕES

Na primeira parte deste estudo foi demonstrada a forma de construção do conceito de Audiência no contexto escolar, sempre tendo como paralelo as medições de audiência realizadas para meios de comunicação.

A metodologia desenvolvida, e validada por sua aplicação em campo, permite identificar os pontos necessários para uma mensuração que pretenda identificar os dois parâmetros básicos que formam a denominação de audiência no âmbito acadêmico: oportunidades de ensinar e oportunidades de aprender.

Esta sistemática pode ser reproduzida por instituições acadêmicas que queiram avaliar como está seu nível de audiência em quesitos específicos como ano, período, ordem da aula, dia da semana e mês (ou até mesmo por disciplina e turma) e desenhar ações para entender o que causa as diferenças de índices e combater a baixa audiência.

Reforçando que os dados não permitem extrapolar a análise para a escola como um todo e muito menos para âmbito regional ou nacional, a pesquisa permite estabelecer algumas observações.

A primeira é que as oportunidades de ensinar não ocorrem de forma igual entre escolas, havendo variações de percentuais mesmo entre escolas do mesmo grupo.

O estudo comprova que é possível ter escolas públicas com alta oportunidade de ensinar, o que reforça a crença de que é preciso melhorar o que se oferece no ensino público e que uma das soluções é identificar o que diferencia as boas instituições das demais para que seus exemplos sejam seguidos. A pesquisa não pretendeu identificar quais fatores contribuem para que a efetivação das aulas previstas seja maior em determinado grupo, porém lança luz a esta realidade e serve de ponto de partida para outras investigações que tenham esta busca como objetivo.

Outra percepção é a de que as oportunidades de aprender também não ocorrem de forma igual entre as escolas. Mais uma vez, é possível ter escolas com bom índice deste quesito, o que revela que há algo que pode atrair o jovem para a sala de aula. Novas pesquisas direcionadas para este ponto poderão analisar que conjuntos de fatores favorecem esta realidade.

Finalmente, fica claro que a mensuração da Audiência permite identificar comportamentos relevantes e nortear a apuração dos motivos que levam a estes comportamentos, sendo uma oportunidade de promover uma mudança sensível na realidade escolar.

### **Mais questionamentos**

Além disso, o estudo também abre espaço para alguns questionamentos, diante dos dados recolhidos.

- Mesmo sem ser possível extrapolar os dados para além das 18 escolas analisadas, fica visível que o período noturno é o que registra menor audiência em todos os grupos. O questionamento que aparece então é se esta é uma opção realmente efetiva para os estudantes do Ensino Médio, especialmente para os jovens que não trabalham e poderiam, teoricamente, dedicar-se aos estudos pela manhã ou tarde. Talvez ações que estimulem o estudo matutino ou vespertino possam contribuir para o aumento da audiência como um todo.
- Outro debate que nasce das análises recolhidas pela pesquisa tem relação com o tempo passado na escola. A última aula é a que registra menor audiência em todos os grupos. Não é possível identificar quais fatores levam a isso, mas a pergunta que surge é se já há perda de oportunidades de ensinar no meio período, como será que se daria a audiência em escolas que adotam o período integral?

## Parte II

### O ESTUDO FORA DA ESCOLA

#### METODOLOGIA

Esta segunda parte do relatório apresenta os resultados das entrevistas realizadas com alunos para compreender o tempo que eles se dedicam ao estudo fora da escola.

A partir de junho de 2010, um supervisor do IBOPE Inteligência entrevistou alunos das mesmas turmas monitoradas para a estimativa da audiência em sala de aula.

Foram realizadas 1.760 entrevistas no total, distribuídas igualmente entre as turmas pesquisadas.

Número de entrevistas			
<b>SÉRIE</b>	1º Ano	794	45%
	2º Ano	505	29%
	3º Ano	461	26%
<b>TURNO</b>	Manhã	743	42%
	Tarde	291	17%
	Noite	726	41%
<b>TOTAL</b>		1.760	-

Abaixo, apresentamos o número de entrevistas em cada mês (de junho a dezembro/2010). Ressaltamos que em alguns meses não havia número de alunos suficientes para cumprir a cota prevista para o mês – seja por recusa ou ausência de alunos - e as entrevistas faltantes foram transferidas para o mês seguinte e assim sucessivamente.

Entrevistas por mês		
	Entrevistas	%
Junho	245	14%
Julho	166	9%
Agosto	296	17%
Setembro	270	15%
Outubro	253	14%
Novembro	331	19%
Dezembro	199	11%
<b>Total</b>	<b>1.760</b>	

A participação na pesquisa aconteceu de forma aleatória, ou seja, a cada mês os alunos eram selecionados aleatoriamente pela equipe do IBOPE. O entrevistador trabalhou com um controle de entrevistas que possibilitou que os alunos entrevistados fossem registrados a cada mês. Esse procedimento visava a não repetição de alunos, portanto, permitia identificar os estudantes que já haviam participado em meses anteriores. Vale apontar que os alunos que recusam em um determinado mês, eram abordados novamente no mês seguinte, na tentativa de reverter a recusa.

Houve casos de alunos serem entrevistados mais de uma vez, no entanto, isso só acontecia após todos os estudantes terem sido abordados (o controle era feito a partir da lista de matriculados). Além disso, também aconteceu de alguns alunos nunca terem sido entrevistados, seja por recusa ou por não estarem presentes no dia da pesquisa.

O questionário foi elaborado de forma a captar o tempo de dedicação do aluno aos estudos fora do ambiente escolar no dia anterior e nos finais de semana que antecedem à entrevista. Portanto, todos os alunos responderam sobre o dia anterior e também sobre o sábado e domingo, conforme especificado abaixo:

Dia da entrevista	Questionou-se sobre os seguintes dias:
Segunda-Feira	Domingo, sábado e sexta
Terça-Feira	Domingo, sábado e segunda
Quarta-Feira	Domingo, sábado e terça
Quinta-Feira	Domingo, sábado e quarta
Sexta-Feira	Domingo, sábado e quinta

Para estimar o tempo de estudo fora do ambiente escolar, foram aplicadas 7 perguntas específicas e a partir do tempo médio de cada uma delas chegamos à média final de dedicação ao estudo fora da escola. As questões aplicadas para isso foram:

- Tempo dedicado a algum tipo de aula fora da escola, como línguas, informática, música, artes, curso profissionalizante
- Tempo dedicado à realização de tarefa ou exercícios em casa
- Tempo dedicado à elaboração de trabalho escolar (caso tenha sido solicitado pelo professor)
- Tempo dedicado à leitura de algum livro solicitado pelo professor
- Tempo dedicado à leitura de algum livro por iniciativa própria/lazer/curtição
- Tempo de usou à internet para fazer alguma pesquisa para a escola
- Tempo dedicado à outra atividade que considere como estudo

## DEDICAÇÃO DOS ALUNOS AOS ESTUDOS FORA DO AMBIENTE ESCOLAR

### SEGMENTAÇÃO DAS ESCOLAS PELAS OPORTUNIDADES DE ENSINAR

Como caracterizado anteriormente, para avaliar a dedicação do quanto os estudantes do ensino médio se dedicam fora do ambiente escolar, entrevistamos alunos das mesmas escolas e turmas monitoradas para a estimativa da audiência em sala de aula. Sendo assim, reproduziremos a partir daqui os resultados dessas entrevistas pelos mesmos grupos de segmentação das escolas, que foram criados a partir das oportunidades de ensinar, ou seja, grupos de escolas de alta (grupo 1), média (grupo 2) e baixa (grupo 3) oportunidade de ensino.

O número de entrevistas pela segmentação de grupos de escola se dá da seguinte forma:

	<b>Base</b>	<b>%</b>
<b>GRUPOS</b>		
Grupo 1	625	35%
Grupo 2	592	34%
Grupo 3	543	31%
<b>TOTAL</b>	<b>1.760</b>	<b>100%</b>

## Perfil dos alunos por grupos

Do total de alunos entrevistados, no grupo 1 e 2 as mulheres representam 56% da amostra e homens 44%. No grupo 3 a proporção de alunos do sexo feminino diminuiu para 49%.

	GRUPO 1	GRUPO 2	GRUPO 3
Base	625	592	543
• Masculino	44%	44%	51%
• Feminino	56%	56%	49%

Como mostra a tabela abaixo, mais da metade dos alunos dos grupos 2 e 3 tem entre 16 e 17 anos. No grupo 1, os alunos nesta faixa etária totalizam 45%.

	GRUPO 1	GRUPO 2	GRUPO 3
Base	625	592	543
• 14 anos	3%	3%	2%
• 15 anos	24%	21%	10%
• 16 anos	19%	32%	27%
• 17 anos	26%	25%	34%
• 18 anos	16%	12%	19%
• 19 anos ou +	11%	7%	8%

Os católicos compõem a maioria religiosa da caracterização dos três grupos, evangélicos são mais de 1/3 nos Grupos 2 e 3 e representam 15% no Grupo 1.

	GRUPO 1	GRUPO 2	GRUPO 3
Base	625	592	543
• Católica	61%	47%	47%
• Evangélica	15%	35%	39%
• Outras religiões	8%	5%	3%
• Não pratica nenhuma religião	15%	12%	11%
• Não sabe	1%	0%	0%

O percentual de alunos que se declaram brancos é maior no grupo 1 e é similar a proporção de alunos negros e pardos presentes no grupo 3. No grupo 2, a proporção de negros e pardos é praticamente a mesma de alunos que se declaram como brancos.

	GRUPO 1	GRUPO 2	GRUPO 3
Base	625	592	543
• Branca	65%	49%	30%
• Preta/Negra	13%	20%	22%
• Parda	20%	28%	44%
• Amarela	2%	1%	3%
• Indígena	0%	2%	1%
• Recusa	0%	0%	0%

Nos Grupos 2 e 3, respectivamente média e baixa oportunidade de ensinar, é maior o número de estudantes secundaristas que trabalham, de acordo com a tabela abaixo 75% dos estudantes do Grupo 1, alta oportunidade de ensinar, não desenvolvem atividade de trabalho.

	GRUPO 1	GRUPO 2	GRUPO 3
Base	625	592	543
<b>TRABALHA</b>	<b>25%</b>	<b>42%</b>	<b>41%</b>
Remunerado	24%	39%	39%
Sem remuneração	0%	2%	2%
<b>NÃO TRABALHA</b>	<b>75%</b>	<b>58%</b>	<b>59%</b>

## Como se dá a dedicação fora da escola pelos alunos dos grupos

Das 7 questões aplicadas para estimar a dedicação fora da escola, 22% dos foram os jovens do grupo 3 mencionaram não ter realizado nenhuma atividade, contra 18% dos alunos do grupo 2 e 13% no Grupo 1.

	GRUPO 1	GRUPO 2	GRUPO 3
Base	625	592	543
• Não fez nenhuma atividade	13%	18%	22%
• 1 atividade	20%	21%	25%
• 2 atividades	23%	23%	19%
• 3 atividades	24%	18%	15%
• 4 atividades	13%	13%	13%
• 5 atividades	4%	5%	4%
• 6 atividades	2%	1%	2%
• Realizou todas as atividades	0%	0%	0%

Dentre as atividades realizadas, os alunos do Grupo 1 (alta oportunidade de ensinar) tendem a se dedicar mais que os alunos dos demais grupo, no entanto, podemos observar que os índices de desenvolvimento de atividade escolar fora do ambiente da escola (cursos em geral) é maior entre os estudantes que compõe o Grupo 3. Além disso, é interessante notar que 34% dos estudantes deste mesmo grupo (baixa oportunidade de ensinar) declararam ter lido livros por iniciativa própria, contra 23% do Grupo 1.

	GRUPO 1	GRUPO 2	GRUPO 3
Base	625	592	543
• Teve aula fora da escola	17%	22%	25%
• Fez tarefa	53%	45%	39%
• Fez trabalho	48%	44%	37%
• Leu livro para escola	8%	6%	6%
• Leu livro por iniciativa própria	23%	31%	34%
• Fez pesquisa escolar na internet	50%	35%	31%
• Outra atividade considerada como estudo	30%	26%	24%

No caso da dedicação a outras aulas para além da grade escolar, destaca-se em todos os grupos o estudo de informática (que recebe 39% das menções entre os alunos do grupo 2 e 25% entre os alunos do Grupo 1). Vale ressaltar os cursos profissionalizantes, que são mais citados entre os alunos do grupo de escolas de média e baixa oportunidade de ensinar.

<b>Grupo 1:</b> Informática (25%), Línguas (15%), Música (14%), Esporte (13%), Curso Profissionalizante (11%), Cursinho (10%)
<b>Grupo 2:</b> Informática (39%), Curso Profissionalizante (21%), Línguas (17%), Música (12%), Artes (10%)
<b>Grupo 3:</b> Informática (33%), Curso Profissionalizante (19%), Línguas (16%), Música (14%), Artes (11%)

Em relação ao tempo dedicado a cada atividade, quando consideramos todos os alunos entrevistados, independentemente dele ter se dedicado ou não à atividade questionada, verificamos que os alunos do Grupo 2 (grupo de escolas com média oportunidade de ensinar) são os que menos dedicam tempo ao estudo.

**Tempo de dedicação às atividades fora da escola – Total de alunos entrevistados independentemente de terem ou não se dedicada à atividade**

Total Amostra	GRUPO 1	GRUPO 2	GRUPO 3
Teve aula fora da escola	13,4	14,2	19,6
Fez tarefa	21,5	13,9	15,1
Fez trabalho	9,1	7,9	8,8
Leu livro para escola	1,4	1,1	1,0
Leu livro por iniciativa própria	7,7	10,6	12,7
Fez pesquisa escolar na internet	15,8	10,6	8,2
Outra atividade considerada como estudo	6,0	4,9	5,3
Tempo diário	74,9	63,3	70,6

Porém, quando consideramos para base de cálculo apenas os alunos que declararam ter feito a atividade questionada, os alunos do grupo de escolas que possibilitam menor oportunidade de ensino são os que mais dedicam tempo ao estudo fora da escola, o que provavelmente se reflete pelo fato de ser o grupo de escolas que mais possui alunos dedicados aos cursos, sejam eles de informática, línguas ou profissionalizantes.

**Tempo de dedicação às atividades fora da escola – Base alunos entrevistados que se dedicaram à atividade**

Somente entre quem se dedicou à atividade	GRUPO 1	GRUPO 2	GRUPO 3
Teve aula fora da escola	79,9	64,8	79,4
Fez tarefa	40,8	31,0	38,8
Fez trabalho	19,0	18,2	23,7
Leu livro para escola	16,7	19,3	16,8
Leu livro por iniciativa própria	33,6	34,1	37,5
Fez pesquisa escolar na internet	31,8	30,4	26,5
Outra atividade considerada como estudo	20,1	18,8	22,1
Tempo diário	86,2	77,6	90,0

Portanto, o tempo médio de dedicação ao estudo fora do ambiente escolar no Grupo 1 do total da amostra é de 74,9 minutos e entre os que se dedicam é 86,2 minutos. No Grupo 2 esse dado em relação ao total da amostra é 63,3 minutos e entre os que se dedicam é 77,6 minutos. Já entre o Grupo 3 por total da amostra é 70,6 minutos e entre os que se dedicam é 90 minutos.

## Comportamento e aspirações por grupos

Entre as situações que representam o que aluno vivência atualmente, o uso da internet está entre uma das atividades mais frequente entre todos os grupos, assim como uma parcela significativa declara ler livros e revistas que nada tenham a ver com a escola (com destaque para os alunos do Grupo 3). É comum, principalmente entre os alunos das escolas que fazem parte do Grupo 3, a prática de esportes, de frequentar cultos.

	GRUPO 1	GRUPO 2	GRUPO 3
Usa a internet quase todos os dias para "encontrar" amigos	77%	63%	66%
Costuma ler livros ou revistas que nada têm a ver com a escola	67%	71%	74%
Pratica esportes / treino / faço exercícios físicos com frequência	53%	53%	55%
Passa boa parte do meu tempo ajudando a cuidar da casa / de meus irmãos	51%	47%	51%
Frequenta regularmente a igreja / locais de culto religioso	37%	54%	59%
Passa bastante tempo jogando no computador	37%	30%	26%
Participa do Programa do Instituto Unibanco	16%	16%	18%
Participa de um programa fora da escola, organizado por ONG/associação	6%	6%	12%

Em relação ao ambiente doméstico, como caracterizado anteriormente, grande parte dos alunos declara ter em casa um espaço tranquilo para estudar (maior proporção entre os alunos das escolas do Grupo 1). A maioria indica que há alguém em casa que possa ajudar nos estudos (destaque entre alunos das escolas do Grupo 2) e que os responsáveis são informados quanto ao que acontece na escola (índice idêntico nos 3 grupos).

	GRUPO 1	GRUPO 2	GRUPO 3
Em casa tem espaço para estudar com tranquilidade, sem barulho ou interrupções	89%	85%	86%
Em casa tem alguém que pode ajudar quando não entende o que foi passado na aula	68%	71%	69%
Os pais estão sempre informados sobre o que acontece na escola	74%	74%	74%

Na tabela abaixo, podemos conferir que os alunos do Grupo 3 são os que mais desejam continuar os estudos ao mesmo tempo que são os que mais precisaram parar de estudar em algum momento da vida.

	GRUPO 1	GRUPO 2	GRUPO 3
Quer continuar os estudos e ir para faculdade	84%	85%	89%
Frequentou pré-escola	73%	75%	85%
Já repetiu de ano	45%	39%	40%
Frequentou creche	39%	48%	45%
Estuda na mesma escola desde o 1º ano do EF	20%	12%	10%
Parou de estudar, mas voltou	8%	13%	15%

47

Em relação ao futuro, alunos das escolas que oferecem média e baixa oportunidade de ensinar parecem ter mais expectativas do que fazer depois da conclusão do ensino médio do que os alunos do grupo 1.

	GRUPO 1	GRUPO 2	GRUPO 3
Fazer ensino superior	63%	<b>74%</b>	<b>77%</b>
Fazer um curso técnico/profissionalizante	34%	<b>60%</b>	39%
Trabalhar	24%	<b>58%</b>	<b>61%</b>
Prestar serviço militar	2%	1%	-
Ter filho	1%	<b>19%</b>	<b>19%</b>
Cuidar da casa/ virar dona(o) de casa	1%	5%	<b>9%</b>
Prestar concurso público	1%	1%	1%
Cursinho pré-vestibulas	-	-	1%
Casar	1%	-	-
Nada	-	1%	-
Não sabe	<b>6%</b>	3%	3%

## DEDICAÇÃO DOS ALUNOS AOS ESTUDOS FORA DO AMBIENTE ESCOLAR

### ANÁLISE DE TODA A BASE DE ENTREVISTADOS

#### Perfil dos alunos entrevistados

Do total de alunos entrevistados, as mulheres representam 54% da amostra e homens 46%. A proporção de alunos do sexo masculino diminui de 49% no primeiro ano para 39% no terceiro.

	TOTAL	SÉRIE			TURNO		
		1º Ano	2º Ano	3º Ano	Manhã	Tarde	Noite
Base	1.760	794	505	461	743	291	726
Masculino	46%	49%	48%	39%	46%	44%	47%
Feminino	54%	51%	52%	61%	54%	56%	53%

Como mostra a tabela abaixo, mais da metade dos alunos tem entre 16 e 17 anos. Os estudantes secundaristas do turno noturno tendem a ser mais velhos do que os do turno da manhã ou da tarde.

	TOTAL	SEXO		SÉRIE			TURNO		
		Masc.	Fem.	1º Ano	2º Ano	3º Ano	Manhã	Tarde	Noite
BASE	1.760	813	947	794	505	461	743	291	726
13 anos	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	0%
14 anos	3%	2%	3%	5%	1%	0%	2%	9%	0%
15 anos	19%	18%	19%	35%	11%	0%	15%	56%	8%
16 anos	26%	25%	27%	23%	46%	11%	30%	26%	22%
17 anos	28%	28%	28%	19%	25%	47%	35%	6%	30%
18 anos	16%	16%	15%	10%	12%	28%	13%	2%	23%
19 anos ou +	9%	10%	7%	8%	6%	13%	5%	1%	16%

Proporção de negros e pardos é similar a de brancos. O turno da tarde tem maior concentração de alunos que se declararam como brancos.

	TOTAL	SEXO		SÉRIE			TURNO		
		Masc.	Fem.	1º Ano	2º Ano	3º Ano	Manhã	Tarde	Noite
BASE	1.760	813	947	794	505	461	743	291	726
Branca	49%	46%	51%	51%	55%	37%	47%	65%	43%
Preta/Negra	18%	21%	16%	18%	16%	21%	18%	15%	20%
Parda	30%	31%	29%	27%	27%	38%	31%	18%	33%
Amarela	2%	2%	2%	2%	1%	3%	2%	2%	2%
Indígena	1%	1%	1%	2%	1%	1%	1%	1%	1%
Recusa	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%

Evangélicos são cerca de 30% dos alunos e são mais presentes entre os estudantes do 3º ano e do turno noturno.

	TOTAL	SEXO		SÉRIE			TURNO		
		Masc.	Fem.	1º Ano	2º Ano	3º Ano	Manhã	Tarde	Noite
BASE	1.760	813	947	794	505	461	743	291	726
Católica	52%	50%	53%	54%	51%	48%	55%	54%	48%
Evangélica	29%	29%	30%	26%	30%	35%	26%	22%	36%
Outras religiões	6%	5%	7%	6%	7%	3%	6%	8%	4%
Nenhuma	13%	16%	10%	14%	12%	12%	13%	15%	12%
Não sabe	1%	1%	0%	0%	0%	1%	1%	1%	0%

Pouco mais de 1/3 dos estudantes secundaristas trabalha. O percentual é mais elevado entre os homens e aumenta conforme a série e turno cursado.

	TOTAL	SEXO		SÉRIE			TURNO		
		Masc.	Fem.	1º Ano	2º Ano	3º Ano	Manhã	Tarde	Noite
BASE	1.760	813	947	794	505	461	743	291	726
<b>TRABALHA</b>	<b>36%</b>	<b>40%</b>	<b>32%</b>	<b>27%</b>	<b>40%</b>	<b>45%</b>	<b>25%</b>	<b>16%</b>	<b>54%</b>
Remunerado	34%	38%	31%	26%	37%	44%	23%	14%	52%
Sem remuneração	2%	2%	1%	1%	3%	1%	2%	2%	1%
<b>NÃO TRABALHA</b>	<b>64%</b>	<b>60%</b>	<b>68%</b>	<b>73%</b>	<b>60%</b>	<b>55%</b>	<b>75%</b>	<b>84%</b>	<b>46%</b>

Dentre os 1547 alunos que foram entrevistados em um dia em que houvera aula na véspera, 1151 (74%) declararam ter ido à escola no dia anterior, um valor superior à média encontrada quando monitoramos a presença dos alunos a partir da sala de aula.

Quando analisamos os resultados por série, estiveram presentes na véspera da entrevista 75% dos estudantes do 1º ano, 76% do 2º ano e 72% do 3º ano. Em relação ao turno, os da tarde tenderam a estar mais presentes (84%) do que os alunos da manhã (72%) e noite (73%).

Ainda mantendo a analogia com os indicadores tradicionalmente utilizados no campo da medição de audiência dos meios de comunicação, nesta parte do estudo procuraremos estimar o Alcance (reach) e a Frequência (frequency)<sup>4</sup> com que estes jovens estão expostos a oportunidades de aprendizagem complementares à escola. O alcance seria o estimador de quantos jovens realizam tais atividades enquanto que a frequência, medida em minutos, permitiria estimar a intensidade desta exposição.

Como podemos observar na tabela a seguir, no que se refere à dedicação do aluno a algum tipo de atividade fora da escola, a maioria (79%) declarou não ter feito nenhuma atividade no dia anterior à pesquisa ou no final de semana que a antecedeu.

	Dedicação a algum tipo de aula fora da escola								
	TOTAL	SEXO		SÉRIE			TURNO		
		Masc.	Fem.	1º Ano	2º Ano	3º Ano	Manhã	Tarde	Noite
Teve aula fora da escola	21%	24%	18%	18%	23%	24%	22%	22%	20%
Não teve aula fora da escola	79%	76%	82%	82%	77%	76%	78%	78%	80%

Em linhas gerais, os jovens de sexo masculino citam ter participado de algum curso com frequência um pouco superior àquela declarada pelas estudantes de sexo feminino. Não aparecem diferenças significativas quanto ao turno em que os alunos frequentam a escola.

<sup>4</sup>**Reach** is the number of different people who are exposed an advertising message at least once whereas

**Frequency** is the number of times they are exposed to the message.

[http://comercial.redeglobo.com.br/informacoes\\_comerciais\\_manual\\_basico\\_de\\_midia/manual\\_basico\\_alcance.php](http://comercial.redeglobo.com.br/informacoes_comerciais_manual_basico_de_midia/manual_basico_alcance.php)

Para calcular a duração dos cursos realizados, parte-se do suposto que os dias de entrevista, selecionados aleatoriamente para cada respondente e distribuídos equitativamente ao longo da semana, são representativos de uma “semana tipo”. Calcula-se, portanto, a média do tempo declarado entre Sábado e Domingo e toma-se o dia de “ontem” ocorrido entre segunda e sexta-feira para representar o dia útil. A média ponderada destas médias representa o comportamento do “dia médio” de cada semana, de segunda a domingo.

Assim procedendo foram estimados os seguintes tempos, dedicados a cursos em um dia médio de uma “semana tipo”:

	Tempo dedicado a algum tipo de aula fora da escola – em minutos										
	TOTAL	SEXO		SÉRIE			TURNO			PRESENTE NA ESCOLA ONTEM?	
		Masc	Fem	1º Ano	2º Ano	3º Ano	Manhã	Tarde	Noite	Sim	Não
Base todos os alunos	15,6	16,8	14,6	11,8	17,4	20,2	17,5	15,8	13,6	15,9	17,3
Base apenas quem teve alguma atividade	74,4	70,4	78,8	65,2	76,3	84,5	81,2	72,8	67,6	72,8	84,6

Dentre as atividades declaradas, destaca-se o estudo de informática, que recebe 33% das menções, seguido dos cursos técnicos ou profissionalizantes que têm 18%, os cursos de línguas 16% e os cursos de música, com 14% das citações.

Informática é maior junto aos alunos do primeiro ano do que os do terceiro ano (39% contra 23%) e dentre os que estudam no período da manhã quando comparados com os que estudam a tarde ou a noite (36% e 30% respectivamente).

Os cursos técnicos/profissionalizantes é uma atividade mais desenvolvida entre os alunos do 2º ano (23%) do que do 1º (12%) ou 3º ano (19%).

	Atividade realizada fora da escola – em %								
	TOTAL	SEXO		SÉRIE			TURNO		
		Masc	Fem	1º Ano	2º Ano	3º Ano	Manhã	Tarde	Noite
BASE	369	194	175	144	115	110	160	63	146
Informática	33	32	33	39	35	23	36	30	30
Técnico/ Profissionalizante	18	18	17	12	23	19	17	14	18
Línguas	16	15	18	17	12	19	13	16	16
Música	14	14	13	13	17	11	13	17	14
Artes (música, pintura, dança)	10	10	10	10	12	7	8	14	10
Esporte (artes marciais, futebol, vôlei, etc)	9	13	4	13	8	4	10	10	9
Cursinho pré-vestibular	5	4	6	3	0	13	9	3	5
Palestra	2	1	3	0	0	5	0	0	2
Programa Jovem Aprendiz – SENAC	1	1	2	1	2	1	3	2	1
Matemática	1	1	2	1	0	3	0	0	1
Português	1	1	1	1	0	2	0	0	1
Estudo Bíblico	1	1	1	1	2	0	1	0	1
PréEneen	1	0	1	0	0	2	0	0	1
Religião	1	1	0	1	0	1	0	2	1
Administração	1	1	1	1	1	0	0	0	1
Curso de direção (auto escola)	1	1	1	0	0	2	1	0	1
Outros	3	3	4	0	4	6	3	0	3

Estimulados a responder sobre a realização de alguma tarefa escolar (lição de casa) ou estudo no dia anterior à pesquisa ou durante o final de semana, pouco mais da metade (54%) informou não ter feito nenhuma tarefa escolar.

	Dedicação para realização de tarefa/exercício em casa								
	TOTAL	SEXO		SÉRIE			TURNO		
		Masc	Fem	1º Ano	2º Ano	3º Ano	Manhã	Tarde	Noite
Fez tarefa	46%	41%	50%	43%	48%	48%	49%	52%	40%
Não fez tarefa	54%	59%	50%	57%	52%	52%	51%	48%	60%

O tempo médio diário dispensado à realização desta atividade - considerando todos os entrevistados, seria, portanto, de 17 minutos. Esse tempo passa para 37 minutos quando isolamos os alunos que declararam ter feito atividades para a escola nos dias investigados.

	Tempo dedicado à realização de tarefa/exercício em casa - em minutos										
	TOTAL	SEXO		SÉRIE			TURNO			PRESENTE NA ESCOLA ONTEM?	
		Masc	Fem	1º Ano	2º Ano	3º Ano	Manhã	Tarde	Noite	Sim	Não
Tempo médio total da amostra	17,0	14,8	18,8	14,2	17,8	20,8	19,0	18,4	14,3	18,9	12,2
Tempo médio entre quem fez tarefa	37,0	36,5	37,4	33,2	37,0	42,9	39,0	35,3	35,5	37,3	34,6

Em relação à elaboração de trabalho escolar por algum professor seja na semana da entrevista ou nos dias próximos da pesquisa, 1/3 dos alunos afirmou não ter recebido nenhuma solicitação de professores para isso.

	Solicitação de trabalho escolar por algum professor								
	TOTAL	SEXO		SÉRIE			TURNO		
		Masc	Fem	1º Ano	2º Ano	3º Ano	Manhã	Tarde	Noite
Solicitou	69%	69%	69%	68%	67%	72%	70%	77%	64%
Não solicitou	31%	31%	31%	32%	33%	28%	30%	23%	36%

Receberam pedido de trabalho escolar 69% dos estudantes e quase 2/5 não atendeu a solicitação do professor.

	Dedicação a elaboração de trabalho escolar entre os que tinham esta demanda								
	TOTAL	SEXO		SÉRIE			TURNO		
		Masc	Fem	1º Ano	2º Ano	3º Ano	Manhã	Tarde	Noite
Fez trabalho	63%	63%	63%	63%	63%	63%	69%	60%	57%
Não fez trabalho	37%	37%	37%	37%	37%	37%	31%	40%	43%

O tempo médio de dedicação para a realização de trabalho escolar, considerando todos os 1.760 alunos (os que tinham ou não a demanda de elaboração de trabalho) é de aproximadamente 9 minutos. Quando analisamos os dados entre todos os alunos que fizeram o trabalho solicitado, este tempo atinge 20 minutos.

	Tempo dedicado à elaboração de trabalho escolar – em minutos										
	TOTAL	SEXO		SÉRIE			TURNO			PRESENTE NA ESCOLA ONTEM?	
		Masc	Fem	1º Ano	2º Ano	3º Ano	Manhã	Tarde	Noite	Sim	Não
Tempo médio total da amostra	8,6	8,5	8,8	8,0	9,3	9,0	9,3	9,9	7,5	9,3	6,7
Tempo médio entre quem fez trabalho	20,0	19,6	20,3	18,7	22,1	20,0	19,2	21,5	20,3	20,7	18,3

Do total de alunos entrevistados, somente 22% dos alunos tinha recebido orientação para ler um livro para a escola na mesma semana ou nos dias próximos a realização das entrevistas.

	Solicitação de leitura de livro para a escola por algum professor								
	TOTAL	SEXO		SÉRIE			TURNO		
		Masc	Fem	1º Ano	2º Ano	3º Ano	Manhã	Tarde	Noite
Solicitou	22%	22%	22%	24%	18%	23%	23%	62%	17%
Não solicitou	78%	78%	78%	76%	82%	77%	77%	68%	83%

Dentre os que receberam a solicitação de leitura de livro para a escola, a maioria (69%) não leu o título solicitado.

	Dedicação à leitura de livro a pedido de algum professor								
	TOTAL	SEXO		SÉRIE			TURNO		
		Masc	Fem	1º Ano	2º Ano	3º Ano	Manhã	Tarde	Noite
Leu livro	31%	34%	28%	29%	38%	28%	34%	30%	28%
Não leu livro	69%	66%	72%	71%	62%	72%	66%	70%	72%

O tempo médio de leitura de um livro para a escola considerando todos os alunos entrevistados (1.760) é de 1 minuto. Quando isolamos os alunos que efetivamente leram um livro por solicitação do professor o tempo de dedicação sobe para quase 18 minutos.

	Tempo dedicado à leitura de livro solicitado pelo professor - em minutos										
	TOTAL	SEXO		SÉRIE			TURNO			PRESENTE NA ESCOLA ONTEM?	
		Masc	Fem	1º Ano	2º Ano	3º Ano	Manhã	Tarde	Noite	Sim	Não
Tempo médio total da amostra	1,2	1,4	1,0	1,1	1,5	1,1	1,6	1,2	,7	1,4	,9
Tempo médio entre quem leu livro	17,5	18,6	16,3	15,2	22,1	16,3	21,1	12,5	15,4	18,5	14,9

A maioria dos alunos (71%) declarou não ter lido nenhum livro por iniciativa própria no dia anterior ou no final de semana que antecedeu a pesquisa.

	Dedicação à leitura de livro por iniciativa própria								
	TOTAL	SEXO		SÉRIE			TURNO		
		Masc	Fem	1º Ano	2º Ano	3º Ano	Manhã	Tarde	Noite
Leu livro	29%	25%	33%	24%	30%	37%	27%	25%	33%
Não leu livro	71%	75%	67%	62%	70%	63%	73%	75%	67%

O tempo médio diário de leitura espontânea de um livro no total da amostra é de apenas 10 minutos e chega a 35 minutos dentre aqueles que declararam ter feito a leitura de um livro por lazer. Nesta atividade há um predomínio das jovens alunas, quando comparadas com seus colegas do sexo masculino. Destaque também entre os estudantes do 3º ano.

	Tempo dedicado à leitura de livro espontaneamente – em minutos										
	TOTAL	SEXO		SÉRIE			TURNO			PRESENTE NA ESCOLA ONTEM?	
		Masc	Fem	1º Ano	2º Ano	3º Ano	Manhã	Tarde	Noite	Sim	Não
Tempo médio total da amostra	10,2	7,8	12,3	8,3	9,1	14,8	9,5	8,8	11,5	10,3	10,1
Tempo médio entre quem leu livro	35,2	31,6	37,5	34,8	30,0	40,3	35,8	35,2	34,7	36,8	29,7

A pesquisa escolar na internet foi realizada por 39% dos alunos às vésperas ou no final de semana que antecedeu a entrevista.

	Dedicação à pesquisa escolar na internet								
	TOTAL	SEXO		SÉRIE			TURNO		
		Masc	Fem	1º Ano	2º Ano	3º Ano	Manhã	Tarde	Noite
<b>Pesquisou</b>	39%	40%	38%	36%	43%	39%	45%	37%	33%
<b>Não pesquisou</b>	61%	60%	62%	64%	57%	61%	55%	63%	67%

O tempo médio diário de acesso ficou ao redor dos 12 minutos quando consideramos o total de alunos e de 30 minutos quando isolamos os alunos que declaram ter feito pesquisas escolares na internet.

	Tempo dedicado à pesquisa escolar na internet - em minutos										
	TOTAL	SEXO		SÉRIE			TURNO			PRESENTE NA ESCOLA ONTEM?	
		Masc	Fem	1º Ano	2º Ano	3º Ano	Manhã	Tarde	Noite	Sim	Não
<b>Tempo médio total da amostra</b>	11,7	11,2	12,2	10,8	11,9	13,0	13,7	10,0	10,3	12,2	10,3
<b>Tempo médio entre quem pesquisou</b>	30,1	28,2	31,8	29,9	27,8	33,1	30,3	26,9	31,2	31,0	26,4

Os alunos entrevistados tiveram também a oportunidade de indicar alguma outra atividade realizada no dia anterior ou no final de semana da entrevista além das que constavam no questionário. Do total de entrevistados, 27% citou algum evento que considera como estudo.

	Dedicação a alguma outra atividade que considere como estudo								
	TOTAL	SEXO		SÉRIE			TURNO		
		Masc	Fem	1º Ano	2º Ano	3º Ano	Manhã	Tarde	Noite
<b>Fez outra atividade</b>	27%	26%	27%	26%	29%	25%	29%	30%	22%
<b>Não fez outra atividade</b>	73%	74%	73%	74%	71%	75%	71%	70%	78%

A leitura de jornais e revistas é a principal atividade mencionada. A tabela abaixo apresenta os eventos declarados pelos alunos:

	TOTAL	Outras atividades que considera como estudo e não foram perguntadas – em %							
		SEXO		SÉRIE			TURNO		
		Masc	Fem	1º Ano	2º Ano	3º Ano	Manhã	Tarde	Noite
Base	468	208	260	208	145	115	218	88	162
Leitura de Jornais/ Revistas	84%	84%	85%	81%	90%	83%	85%	78%	87%
Simulado (prova do cursinho)	6%	5%	6%	5%	6%	6%	6%	5%	5%
Reforço escolar/ Aula particular	7%	7%	7%	10%	3%	8%	6%	11%	6%
Revisão de matérias	1%	1%	1%	1%	1%	0%	1%	2%	0%
Curso de crisma/ catequese	1%	1%	0%	1%	0%	1%	0%	1%	1%
Outras atividades com menos de 1%	3%	5%	1%	3%	1%	3%	2%	5%	3%

A dedicação diária a outra atividade, além das presentes no questionário é de pouco mais de 5 minutos no total da amostra e atinge 20 minutos quando consideramos apenas os alunos que declaram ter realizado algum evento além do que constava no questionário.

	TOTAL	Tempo dedicado a alguma outra atividade que considere como estudo - em minutos									
		SEXO		SÉRIE			TURNO			PRESENTE NA ESCOLA ONTEM?	
		Masc	Fem	1º Ano	2º Ano	3º Ano	Manhã	Tarde	Noite	Sim	Não
Tempo médio total da amostra	5,4	5,1	5,6	4,6	5,6	6,4	6,0	6,0	4,5	5,6	4,5
Tempo médio entre quem fez outra atividade	20,2	20,0	20,4	17,6	19,6	25,7	20,3	20,0	20,2	20,7	16,5

## Tempo diário com estudo fora da escola

A partir da consolidação do tempo declarado para todas as atividades realizadas, finalmente chegamos ao tempo médio de estudo por dia fora da escola por um aluno do ensino médio.

Quando consideramos o total da amostra, chegamos em 69,7 minutos e passa para 84,5 minutos quando consideramos apenas os alunos que declararam ter se dedicado a cada uma das atividades.

	Tempo médio dedicado por dia aos estudos fora da escola - em minutos								
	TOTAL	SEXO		SÉRIE			TURNO		
		Masc	Fem	1º Ano	2º Ano	3º Ano	Manhã	Tarde	Noite
Tempo médio de dedicação fora da escola - total da amostra	69,7	65,6	73,1	58,8	72,6	85,2	76,6	70,1	62,4
Tempo médio entre os que se dedicaram a cada atividade	84,5	81,0	87,3	72,4	85,6	103,6	89,5	79,1	81,2

## Comportamento e aspirações

Parcela significativa dos alunos do ensino médio tem ou costuma ler livros e revistas que nada tenham a ver com a escola e de usar a internet para interagir com amigos ou jogar. Também costumam praticar esporte, frequentar cultos religiosos e ajudar em casa - seja nas tarefas domésticas ou cuidando dos irmãos. Poucos participam de programas sociais.

	TOTAL	SITUAÇÕES QUE REPRESENTAM VIVÊNCIA DO ALUNO							
		SEXO		SÉRIE			TURNOS		
		Masc.	Fem.	1º Ano	2º Ano	3º Ano	Manhã	Tarde	Noite
Base	1.760	813	947	794	505	461	743	291	726
Costuma ler livros ou revistas que nada têm a ver com a escola	71%	64%	77%	65%	74%	76%	69%	72%	72%
Usa a internet quase todos os dias para "encontrar" amigos	69%	72%	66%	72%	70%	63%	72%	73%	64%
Pratica esportes / treino / faço exercícios físicos com frequência	53%	75%	35%	52%	60%	49%	53%	56%	53%
Passa boa parte do meu tempo ajudando a cuidar da casa / de meus irmãos	49%	39%	58%	52%	48%	47%	49%	51%	49%
Frequenta regularmente a igreja / locais de culto religioso	49%	45%	53%	45%	49%	56%	47%	45%	53%
Passa bastante tempo jogando no computador	31%	41%	23%	38%	30%	21%	34%	33%	27%
Participa do Programa Jovem de Futuro	17%	16%	18%	13%	19%	20%	19%	24%	12%
Participa de um programa fora da escola, organizado por ONG/associação	8%	8%	7%	7%	8%	9%	7%	7%	9%

Pensando no ambiente doméstico, grande parte dos alunos declara ter em casa um espaço tranquilo para estudar. A maioria indica que há algum em casa que possa ajudar nos estudos e que os responsáveis são informados quanto ao que acontece na escola.

	TOTAL	AMBIENTE DOMÉSTICO							
		SEXO		SÉRIE			TURNO		
		Masc.	Fem.	1º Ano	2º Ano	3º Ano	Manhã	Tarde	Noite
Base	1.760	813	947	794	505	461	743	291	726
Em casa tem espaço para estudar com tranquilidade, sem barulho ou interrupções	87%	87%	87%	87%	87%	86%	89%	90%	83%
Em casa tem alguém que pode ajudar quando não entende o que foi passado na aula	69%	68%	71%	73%	71%	62%	69%	78%	66%
Os pais estão sempre informados sobre o que acontece na escola	74%	69%	79%	74%	77%	72%	77%	80%	69%

Na tabela abaixo, podemos conferir um pouco da trajetória dos alunos entrevistados.

	TOTAL	TRAJETÓRIA DO ALUNO							
		SEXO		SÉRIE			TURNO		
		Masc.	Fem.	1º Ano	2º Ano	3º Ano	Manhã	Tarde	Noite
Base	1.760	813	947	794	505	461	743	291	726
Quer continuar os estudos e ir para faculdade	86%	82%	90%	83%	87%	90%	87%	88%	85%
Frequêntou pré-escola	78%	76%	79%	73%	78%	85%	80%	74%	76%
Frequêntou creche	44%	44%	43%	41%	51%	42%	45%	41%	43%
Já repetiu de ano	41%	45%	38%	46%	40%	33%	32%	23%	58%
Estuda na mesma escola desde o 1º ano do EF	14%	13%	15%	11%	15%	20%	15%	14%	14%
Parou de estudar, mas voltou	12%	13%	10%	12%	16%	7%	6%	4%	21%

Pensando no futuro, ao terminarem o ensino médio, os alunos almejam trabalhar e continuar os estudos. Há variações nos segmentos analisados, conforme mostra tabela abaixo:

	TOTAL	O QUE PRETENDE FAZER QUANDO TERMINAR O ENSINO MÉDIO?							
		SEXO		SÉRIE			TURNO		
		Masc.	Fem.	1º Ano	2º Ano	3º Ano	Manhã	Tarde	Noite
Base	1.760	813	947	794	505	461	743	291	726
Fazer ensino superior	<b>71%</b>	65%	<b>76%</b>	<b>64%</b>	<b>74%</b>	<b>80%</b>	69%	72%	73%
Trabalhar	47%	48%	46%	46%	46%	49%	45%	41%	52%
Fazer um curso técnico/profissionalizante	44%	46%	43%	47%	48%	34%	<b>41%</b>	<b>45%</b>	<b>47%</b>
Ter filho	13%	<b>17%</b>	10%	16%	13%	7%	11%	18%	13%
Cuidar da casa/ virar dona(o) de casa	5%	4%	5%	5%	5%	4%	3%	3%	6%
Prestar concurso público	1%	1%	1%	1%	1%	2%	1%	0%	1%
Prestar serviço militar	1%	2%	1%	1%	2%	0%	1%	4%	1%
Nada	1%	0%	1%	1%	1%	0%	0%	0%	1%
Não sabe	3%	5%	2%	5%	2%	2%	4%	4%	2%

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em nossa avaliação parece legítimo afirmar que o presente estudo traz contribuições de alta relevância para a compreensão do que o Instituto Unibanco, ao definir esta linha de pesquisa, descreveu como “a audiência do Ensino Médio”.

A hipótese de uma necessidade de avaliar os índices de “audiência” para compreender o que se reflete na redução das “oportunidades de ensinar” ofertadas aos alunos e no baixo aproveitamento das “oportunidades de aprender”, bem como o que, enquanto atividade educacional, pode efetivar as “oportunidades de ensinar” e “de aprender”, se fizeram presentes nas análises das segmentações por grupos.

O monitoramento sistemático de quase 2.000 dias letivos e mais de 10.000 aulas potenciais em diferentes escolas e contextos fornece uma base de informações que permite aprofundar, consistentemente, várias outras análises, buscando inclusive as correlações entre variáveis que possibilitem a identificação de fatores que influenciem positiva ou negativamente o fenômeno, levando a indicações que contribuam na definição de ações e políticas de enfrentamento dos atuais índices de audiência.

A identificação de práticas individuais dos alunos fornece também elementos interessantes para complementar a análise. Podemos aferir, com base nos dados apresentados, que embora o Grupo 3 seja composto por escolas que ofereçam baixas oportunidades de ensinar, o comportamento dos alunos não necessariamente replica desinteresse por atividades de aprendizado fora do ambiente escolar. Como vimos em relação ao interesse a leitura, há também uma tendência mais expressiva nos grupos 2 e 3, respectivamente média e baixa oportunidade de ensinar, em cursar profissionalizantes e cursos de informática, apontando mais fortemente um certo interesse pelo desenvolvimento de um ofício.

## ANEXO I - MODELO DO DIÁRIO DE CARGA HORÁRIA

P1. Disciplina – 1ª aula		P1. Disciplina – 2ª aula		P1. Disciplina – 3ª aula	
01	Português	01	Português	01	Português
02	Matemática	02	Matemática	02	Matemática
03	Química	03	Química	03	Química
04	Física	04	Física	04	Física
05	Biologia	05	Biologia	05	Biologia
06	Educação artística / artes	06	Educação artística / artes	06	Educação artística / artes
07	História	07	História	07	História
08	Geografia	08	Geografia	08	Geografia
09	Sociologia	09	Sociologia	09	Sociologia
10	Filosofia	10	Filosofia	10	Filosofia
11	Línguas (inglês, espanhol, etc)	11	Línguas (inglês, espanhol, etc)	11	Línguas (inglês, espanhol, etc)
12	Educação Física	12	Educação Física	12	Educação Física
13	Interdisciplinar	13	Interdisciplinar	13	Interdisciplinar
99	Outra: _____	99	Outra: _____	99	Outra: _____
P2. Tipo de aula- 1ª aula		P2. Tipo de aula – 2ª aula		P2. Tipo de aula- 3ª aula	
01	Expositiva	01	Expositiva	01	Expositiva
02	Prova da disciplina	02	Prova da disciplina	02	Prova da disciplina
03	Prova de recuperação	03	Prova de recuperação	03	Prova de recuperação
04	Prova de outra disciplina	04	Prova de outra disciplina	04	Prova de outra disciplina
05	Prova da disciplina e de outra	05	Prova da disciplina e de outra	05	Prova da disciplina e de outra
06	Entrega de notas/revisão de prova	06	Entrega de notas/revisão de prova	06	Entrega de notas/revisão de prova
07	Seminário	07	Seminário	07	Seminário
08	Trabalho em grupo	08	Trabalho em grupo	08	Trabalho em grupo
09	Vídeo	09	Vídeo	09	Vídeo
10	Laboratório de ciência	10	Laboratório de ciência	10	Laboratório de ciência
11	Laboratório de informática	11	Laboratório de informática	11	Laboratório de informática
12	Biblioteca	11	Biblioteca	11	Biblioteca
13	Atividade fora da escola. Qual? _____	13	Atividade fora da escola. Qual? _____	13	Atividade fora da escola. Qual? _____
14	Reunião de professores	14	Reunião de professores	14	Reunião de professores
15	Reunião de pais	15	Reunião de pais	15	Reunião de pais
16	Falta coletiva de alunos	16	Falta coletiva de alunos	16	Falta coletiva de alunos
17	Matéria encerrada	17	Matéria encerrada	17	Matéria encerrada
96	Outro: _____	20	Outro: _____	20	Outro: _____
97	Feriado	97	Feriado	97	Feriado
99	Não teve aula/dispensa/vaga	99	Não teve aula/dispensa/vaga	99	Não teve aula/dispensa/vaga

P3. Perfil do professor:		P3. Perfil do professor:		P3. Perfil do professor:	
01	Profprevisto	01	Profprevisto	01	Profprevisto
02	Prof substituto/ mesma disciplina	02	Prof substituto/ mesma disciplina	02	Prof substituto/ mesma disciplina
03	Prof eventual / de outra disciplina Qual: _____	03	Prof eventual / de outra disciplina Qual: _____	03	Prof eventual / de outra disciplina Qual: _____
98	Professor faltou	98	Professor faltou	98	Professor faltou
P4. Alunos presentes:		P4. Alunos presentes:		P4. Alunos presentes:	
Início		Final		Início	
				Final	
P5. Horário de aula:		P5. Horário de aula:		P5. Horário de aula:	
Início	hs	min		Início	hs
				min	
Final	hs	min		Final	hs
				min	
OBSERVAÇÕES 1ª AULA		OBSERVAÇÕES 2ª AULA		OBSERVAÇÕES 3ª AULA	